

Trabalhos Científicos

Título: Contribuições Da Aplicação Do Newborn Behavioral Observations (Nbo) Para As Mães No Cuidado De Recém Nascidos.

Autores: IZABELLA CONTE (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), GABRIELLA CONTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), CRISTINA GARDONYI CARVALHEIRO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CARLA ANDREA CARDOSO TANURI CALDAS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Estudos apontam que recém-nascidos possuem competências sensoriais, motoras e sociais desde os primeiros minutos de vida. O Newborn Behavioral Observations (NBO) é uma ferramenta que favorece a compreensão dos sinais do bebê e fortalece o vínculo afetivo com os pais. Além disso, contribui para o cuidado humanizado e a melhor atuação dos profissionais de saúde.
Objetivos: Este estudo teve como objetivo investigar o conhecimento materno sobre o comportamento do recém-nascido (RN) antes e após a aplicação do NBO, bem como descrever a contribuição do instrumento para o cuidado materno. Os objetivos específicos incluíram também avaliar a melhora na interação mãe-bebê, identificar o aprendizado sobre estratégias para acalmar o RN e verificar possíveis mudanças na confiança materna para a alta hospitalar.
Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com intervenção, utilizando uma amostra de conveniência de recém-nascidos saudáveis internados em alojamento conjunto desde o nascimento. A aplicação do NBO foi realizada por uma única profissional certificada, mediante consentimento livre e esclarecido. Foram utilizados questionários adaptados do treinamento do The Brazelton Institute, aplicados antes e após a intervenção, com escalas do tipo Likert para avaliar o conhecimento materno sobre o comportamento do RN.
Resultados: Participaram do estudo 17 recém-nascidos, filhos de 15 mães, incluindo dois casos gemelares. Destes, 58,8% eram nascidos a termo, sendo os demais prematuros tardios e 52,9% estavam em aleitamento materno exclusivo. A idade materna média foi de 29 anos, das quais 20% eram primíparas. Após o NBO, houve melhora significativa no conhecimento das mães acerca do comportamento dos bebês. Antes da intervenção, 64,7% relataram saber “nada” ou “pouco” sobre o comportamento de seus filhos e após o NBO, esse percentual foi reduzido para 11,8%. Também houve aumento expressivo na percepção da interação mãe-bebê e da capacidade de lidar com o choro do RN. A nota média da autopercepção de conhecimento materno sobre o RN aumentou em 3,36 pontos (55,5%), com impacto maior entre mães multíparas (67%). Todas as participantes relataram experiência positiva com o método, reforçada pelos comentários nos questionários. Não foi observada mudança significativa na confiança para a alta hospitalar.
Conclusão: A aplicação do NBO é uma ferramenta eficaz que favorece o aprendizado materno, fortalece o vínculo afetivo e promove um cuidado mais sensível ao RN. Sugere-se a realização de novos estudos com maior amostragem, diferentes contextos e acompanhamento longitudinal, visando à incorporação do NBO na rotina das unidades neonatais e da atenção primária em saúde.